Trabalhos Científicos

Título: O Conhecimento Médico A Respeito Das Diversas Religiões Dentro Dos Cuidados Paliativos Pediátricos

Autores: LUCAS ZAMBUSI NAUFEL (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MAIRA TERRA CUNHA DI SARNO (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO); MARIA AUGUSTA JUNQUEIRA ALVES (IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A religião cumpre importante impacto positivo sobre pacientes e familiares sob cuidados paliativos.?OBJETIVOS: Descrever o conhecimento dos médicos pediatras e residentes de pediatria a respeito do significado da morte segundo as religiões mais prevalentes no Brasil.MÉTODOS: Estudo observacional transversal realizado através de um questionário submetido aos médicos pediatras e residentes de um hospital pediátrico de nível terciário da cidade de São Paulo sobre o conhecimento e experiências acerca de crenças e religiões de pacientes paliativos.RESULTADOS: 116 médicos responderam ao questionário, 98 declaram-se religiosos (84,5%); 18 não-religiosos (15,5%). Do total de participantes, 97(83,6%) consideram-se aptos a lidar com os cuidados espirituais de pacientes católicos em processo de morte, dado este associado à manifestação de religiosidade dos médicos, OR=6,32, (P=0,013); 49(42,2%) de pacientes protestantes e 92(79,3%) de pacientes espíritas, estes sem associação à manifestação de religiosidade dos médicos. Médicos religiosos utilizaram menos os serviços de Capelania que médicos não-religiosos OR=3,5, (P=0,0432). 115(99%) acreditam que a espiritualidade é benéfica na aceitação do processo de morte e 88(75,9%) afirmaram que este tópico poderia ser incluído na graduação médica, essas respostas estão associadas à religiosidade dos médicos, OR=9,6 (P=0,0261) e, OR=4.2 (P=0,0131), respectivamente. 106(91,4%) desconhecem qual a religião de seus pacientes e a mesma quantidade de participantes considera os pediatras, em geral, despreparados para lidar com o aspecto espiritual da morte, esses dados não estão associados à manifestação de religiosidade dos médicos.CONCLUSÃO: Apesar da maioria dos médicos pediatras e residentes dizerem-se aptos a lidar com as religiões mais prevalentes no Brasil e afirmarem que a espiritualidade é benéfica durante o processo de morte, eles consideram seus pares despreparados para lidar com o aspecto espiritual da morte e mostram que pouca importância é dada a quais são as práticas espirituais de seus pacientes, o que impossibilita uma abordagem adequada ao paciente em processo de morte.